

Está sendo realizada hoje em Porto Alegre a primeira apresentação do seminário **Desafios EFPCs 2019: Investimentos e Solvência**, evento que recebe um público à altura a importância e oportunidade da temática abordada. As próximas irão acontecer em Recife (15 de fevereiro), Brasília (19 de fevereiro), Rio de Janeiro (12 de março) e São Paulo (13 de março).

Trata-se de um seminário com certeza de fundamental importância para os contabilistas interessados em adquirir uma visão ampla dos assuntos que envolvem as suas entidades, mas também para os gestores de investimentos e todos os demais profissionais de fundos de pensão. Daí estar sendo apresentado pela ANCEP e Mercer ao longo dos meses de fevereiro e março, em 5 diferentes capitais. Algo que acontece no momento em que os nossos profissionais sentem a necessidade de saber mais sobre as muitas novas normas surgidas especialmente no final do ano passado e que pedem, de um lado, uma análise mais aprofundada e, de outro, serem traduzidas através de exemplos práticos que ajudem no seu entendimento. "Vamos ver tudo isso de perto, vivido no dia a dia", resume Antonio Fernando Gazzoni diretor da Mercer.

A Resolução CMN 4661, que trata dos investimentos, é uma dessas normas que pedem para serem vistas com essa lente de aumento. Explica Gazzoni que, nesse caso, a ideia é usar o evento para um aprofundamento que ajude a esclarecer em especial os vários aspectos táticos e operacionais que a resolução envolve. "Vamos mergulhar fundo nos detalhes das ações que as entidades precisarão realizar, especialmente no que diz respeito aos controles", observa Gazzoni, ao mesmo tempo em que reforça a intenção de "tratar disso no dia a dia".

O mesmo vai acontecer em relação às novas normas de solvência (Resolução 30), que além de consolidar normativos anteriores trouxe novidades. Entre o que há de novo Gazzoni cita o financiamento vitalício, sendo que o evento será uma oportunidade de passar orientações quanto as formas de calcular e apontar aquelas situações onde tal forma de financiar apresenta mais vantagens que desvantagens e vice-versa. "Vamos trabalhar com muitos exemplos", acrescenta.

Mesmo a Resolução do CGPAR, do final do ano passado, mesmo estando direcionada para as patrocinadoras ainda assim é fácil prever que terá reflexos sobre as entidades. E não apenas sobre aquelas patrocinadas por estatais federais, mas também as que se encontram na mesma situação nos Estados e municípios. O assunto requer atenção redobrada especialmente em função do número de estados obrigados a renegociar as suas dívidas com a União e em vias de serem levados a privatizar as suas estatais.

O seminário vai ajudar também a melhor contextualizar o CNPJ por plano e a avançar no sempre oportuno debate acerca dos variados caminhos que precisam ser trilhados para garantir a sustentabilidade das entidades, começando por tornar o seu PGA sustentável.

Programa e Inscrições:

<http://www.ancep.org.br/wp/seminario/desafios-efpcs-2019-investimentos-e-solvencia>

Fotos do Seminário em Porto Alegre, em 11/02/2019: <http://bit.ly/DESAFIOS2019POA>

Fonte: ANCEP Notícias, em 11.02.2019.